

Termelétrica no Açu entra em operação para ajudar na crise

A térmica GNA I recebeu autorização para entrar em operação comercial e contribuir no atendimento da demanda por energia

Por Gabriela Ruddy — Do Rio

16/09/2021 05h01 · Atualizado há 2 semanas



Perseke, presidente da GNA: previsão é que GNA I seja 100% despachada pelo menos até meados ou o final de 2022 — Foto: Divulgação

A usina termelétrica GNA I, no Porto do Açu (RJ), recebeu autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para entrar em operação comercial a partir de hoje, com o objetivo de contribuir no atendimento da demanda por energia elétrica em meio à crise no setor. O Brasil vive o período seco com menos chuvas dos

últimos 91 anos, o que afetou a geração das usinas hidrelétricas e levou ao acionamento de térmicas.

A usina a gás natural liquefeito (GNL) no norte fluminense tem capacidade instalada de 1.338,30 megawatts (MW) e estava operando em comissionamento há dois meses. A unidade é operada pela Gás Natural Açú, joint venture formada pela petroleira BP, Siemens, SPIC Brasil e pela Prumo Logística, controlada pelo EIG. O presidente da Gás Natural Açú, Bernardo Perseke, explica que a usina teve a entrada em operação antecipada em cinco meses devido à situação do setor. Para tanto, a empresa recebeu autorização da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) para postergar intervenções e reparos.

“Encontramos soluções que nos deixam confortáveis no curto prazo, mas com necessidade de fazer intervenções mais à frente. Estamos seguros para entrar em operação, mas a partir do momento em que o sistema não dependa mais tanto dessa energia, faremos uma parada. A previsão hoje é que GNA I seja 100% despachada pelo menos até meados ou o final de 2022. Estamos preparados para isso”, afirma Perseke.

O executivo explica que a antecipação foi um desafio, por causa da pandemia. No ano passado, a obra chegou a ser paralisada e sofreu atrasos. “Enfrentamos a maior crise humanitária da história durante a construção. Quando a pandemia chegou, tínhamos mais de 5.500 trabalhadores na obra. Tivemos que parar, entender a crise e os protocolos a serem seguidos e retomar gradualmente”, diz.

Ao todo, o projeto empregou mais de 12 mil pessoas diretamente durante a construção. O complexo conta também com um navio regaseificador (FSRU), responsável por abastecer a usina, além de uma linha de transmissão e um gasoduto. O investimento estimado até o momento é de R\$ 5 bilhões.

Perseke explica que a operação a ciclo combinado, ou seja, com três turbinas a gás e uma turbina a vapor, ajuda a reduzir custos. A térmica tem também uma unidade de dessalinização, assim toda a demanda hídrica da operação é suprida pela água do mar. “O ciclo combinado gera praticamente 30% da nossa energia. Isso nos dá um custo mais baixo, porque com uma mesma quantidade de gás nós geramos mais energia”, diz.

A usina foi contratada em um leilão da Aneel em 2017. Originalmente, o projeto estava previsto para ser desenvolvido pela empresa Bolognesi e instalado no Porto de Suape (PE), mas teve o controle societário transferido.

“A entrada dessa usina será muito benéfica para o setor, especialmente na atual conjuntura. A energia será injetada no sistema na região Sudeste, a mais castigada com a estiagem”, disse o diretor-geral da Aneel, André Pepitone.

GNA I é a primeira usina termelétrica a entrar em operação no Porto do Açú. A segunda usina do complexo, GNA II, terá 1.627,6 MW de capacidade e está prevista para começar a operar em 2024. Segundo Perseke, as obras de construção de GNA II começam “em breve” e dependem apenas do cenário da pandemia no país.

Após a entrada em operação da segunda unidade, o complexo será o maior da América Latina, com capacidade instalada de 3 GW. A empresa também está de olho nos próximos leilões da Aneel para ampliar capacidade termelétrica no Açú. Ao todo, a Gás Natural Açú tem licença para chegar uma capacidade de instalada de 6,4 GW, o que demandaria um investimento total no complexo de US\$ 5 bilhões. “Temos capacidade no terminal de regaseificação para viabilizar a expansão e há interesse dos sócios para isso”, diz Perserke.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Novo método para tratar fungos nas unhas vira febre em São Paulo

NAIL CURE

LINK PATROCINADO

O mordomo de Diana revela porque Harry se casou com Meghan

FILM ORACLE

LINK PATROCINADO

Descubra a nova Máscara KNIT Max95

KNIT

Saiba mais

LINK PATROCINADO

Homem decide pedir o divórcio depois de olhar mais de perto esta foto!

PDFWONDER

LINK PATROCINADO

Cientistas revelam como figuras famosas realmente eram. As fotos são incríveis!

DESAFIOMUNDIAL

LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS